

BIBLIOTECAS: ENCONTROS COM A LEITURA



Ou

PARA QUE TODOS POSSAMOS LEVANTAR-NOS DO CHÃO

MANUELA BARRETO NUNES

INSTITUTO JURÍDICO PORTUGALENSE

MUNICÍPIO DE VILA VERDE

EM 1968, OS PRIMEIROS ASTRONAUTAS A CIRCUM-NAVEGAR A LUA
TIVERAM QUE SE TORNAR POETAS PARA DESCREVER O QUE VIAM



“A VASTA SOLIDÃO AQUI EM CIMA, NA LUA, INSPIRA ASSOMBRO”

**A Terra vista daqui é um grandioso oásis na imensa vastidão do espaço
É uma existência vasta, solitária, hostil, uma extensão do nada**



DEPOIS PROSSEGUIRAM, NA PRIMEIRA MENSAGEM PÚBLICA PARA A TERRA - ERA NOITE DE NATAL - ,LENDO O SEGUINTE TEXTO:



“NO PRINCÍPIO, QUANDO DEUS CRIOU OS CÉUS E A TERRA, A TERRA ERA INFORME E VAZIA, AS TREVAS COBRIAM O ABISMO E O ESPÍRITO DE DEUS MOVIA-SE SOBRE A SUPERFÍCIE DAS ÁGUAS...”



Quando ouviu esta mensagem, logo uma célebre ateísta americana instaurou um processo contra os astronautas, e...

... Borman, o astronauta que escolhera a leitura do Génesis, lembrou-se do que dissera Iuri Gagarin, o soviético que fora o primeiro homem no espaço:

“Fartei-me de olhar em redor, e não vi Deus”.

BÍBLIA

VOLUME I

NOVO TESTAMENTO

OS QUATRO EVANGELHOS

VOL. I

EDIÇÃO REVISADA E COMPLETA



Tradução de

FREDERICO LOURENÇO



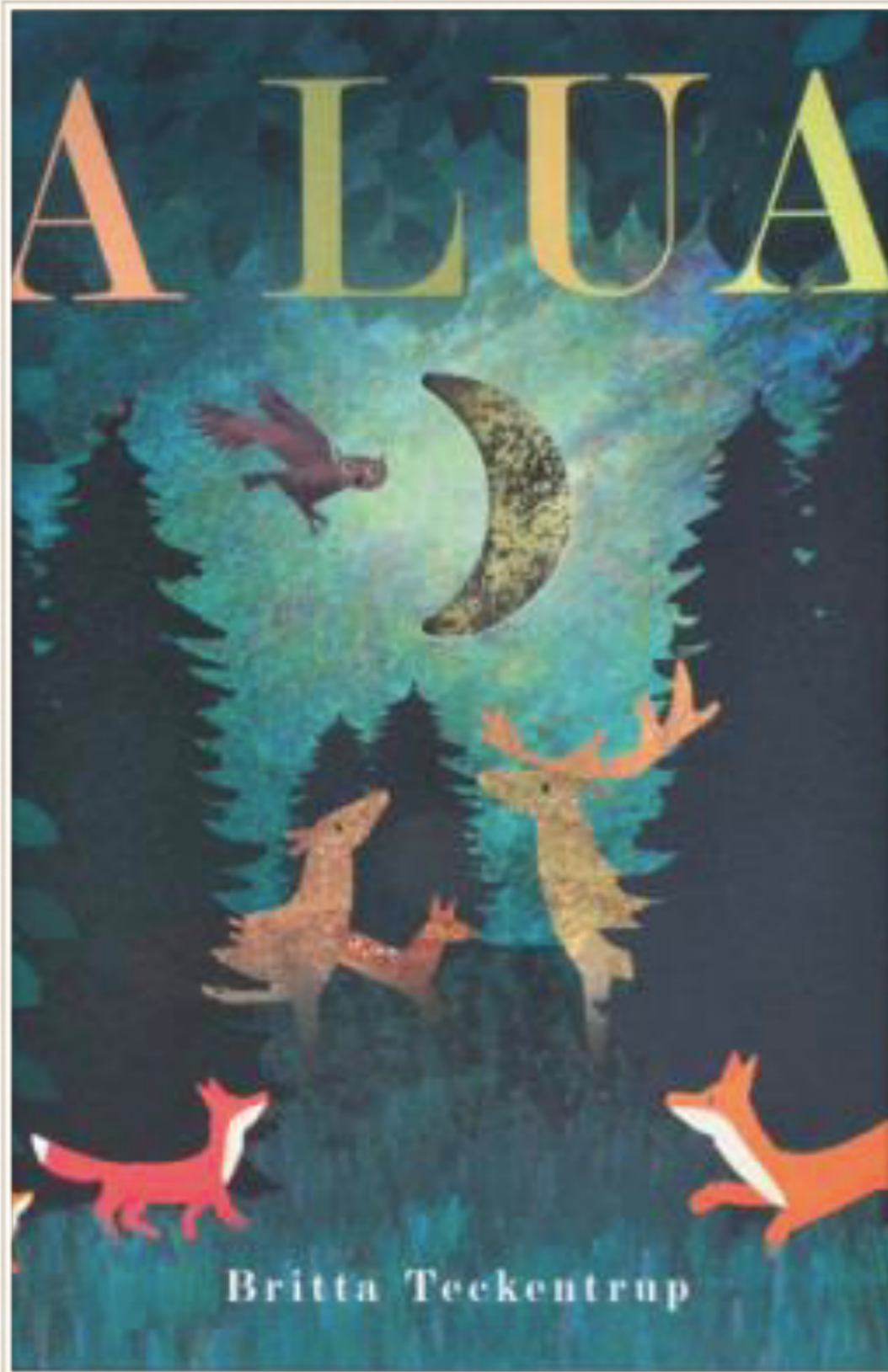
QUETZAL



MANIFESTO
DO PARTIDO
COMUNISTA

KARL MARX
FRIEDRICH ENGELS

...JÁ FICÁVAMOS A OUVIR
LER UMA HISTÓRIA...



PNL -10%

Livro seleccionado pelo Plano Nacional de Leitura

... mas como é que eles entraram na lua, se a lua não tem porta?

... E QUE MELHOR LUGAR PARA ENCONTRAR A LEITURA DO QUE A BIBLIOTECA?...

“uma biblioteca deve sempre ser um lugar seguro para encontrar
e explorar ideias perigosas”

David Lankes

BIBLIOTECAS: LUGARES DE ENCONTRO

- ❖ Espaço público e lugar de encontro.
- ❖ Sala de estar da comunidade - local ou escolar -, o lugar onde todos podem estar.
- ❖ Espaço de trégua, refúgio, zona neutra e segura
- ❖ Ligação afectiva (Huysman, Marçal).
- ❖ Praça pública.
- ❖ Metalugar de encontro.
- ❖ Lugar de encontro real e virtual.
- ❖ Lugar de encontro com amigos e de descoberta do outro.
- ❖ Encontros de alta e baixa intensidade: **inclusão social.**
- ❖ Terceiro lugar: **capital social.**

LUGARES DE ENCONTRO... COM A LEITURA?...

- ❖ **Os suportes da leitura são a matéria prima com que trabalham as bibliotecas, hoje como ontem.**
- ❖ **Mesmo quando a biblioteca, na Escola ou na esfera pública, anima uma oficina para aprender a fazer sushi, há livros por detrás, imagens, instruções, técnicas, contos, histórias e historietas.**



HÁ UM PROPÓSITO:
O ENCONTRO COM A
LEITURA

...LUGARES DE ENCONTRO: ENTRE LEITORES?...

- ❖ Os leitores conversam
- ❖ Os leitores trocam impressões sobre as notícias
- ❖ Os leitores mais novos brincam
- ❖ Os leitores deixam-se seduzir pelas leituras dos outros
- ❖ Os leitores lêem, ouvem ler, comunicam, mesmo com silêncios
- ❖ Os leitores habitua-se a encontrar e conviver com pessoas diferentes deles próprios.

ENCONTROS DOS LEITORES COM O MELHOR DAS SUAS CAPACIDADES

- ❖ Está provado que o início precoce do hábito de ler é uma importante condição para o desenvolvimento de competências de literacia, no sentido da complexidade dos raciocínios na experimentação e reflexão sobre a realidade;
- ❖ E que esta condição é independente do nível de capacidades para a apreensão da leitura que o indivíduo já detenha à nascença;
- ❖ Não são as capacidades inatas a única variável que conta no desenvolvimento intelectual: aqueles que lêem muito e começam a ler e ouvir ler desde o berço aprofundarão melhor a sua destreza verbal - ler torna-nos, de facto, mais inteligentes.

O PNL E AS BIBLIOTECAS

- ❖ A promoção da leitura dinamizada pelas bibliotecas públicas e escolares tende a ser fragmentada, seguindo receitas pouco reflectidas, muitas vezes sem objectivos precisos, sem planificação e sem formação técnica adequada (ver Vera Silva).
- ❖ O **PNL permite uma aproximação mais estruturada** à promoção da leitura, consolidando-a:
 - ❖ Desde logo pela aproximação entre as bibliotecas públicas e escolares;
 - ❖ Pelo ambiente de leitura, incluindo as colecções;
 - ❖ Pelos programas e projectos;
 - ❖ Pelos desafios a leitores e mediadores;
 - ❖ Pelo alargamento a vários sectores, temas e agentes sociais;
 - ❖ Pela informação sustentada.

PELA APROXIMAÇÃO ENTRE AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E ESCOLARES

- ❖ Criando objectivos mensuráveis, partilhados pelos dois tipos de bibliotecas;
- ❖ Criando movimento, através de programas comuns, como o Concurso Nacional de Leitura, que envolve comunidades inteiras, municipais e intermunicipais, e estimulando a responsabilidade partilhada;
- ❖ Forjando ligações entre políticas educativas e culturais para a promoção das literacias;
- ❖ Normalizando o desenvolvimento da linguagem e das literacias como um objectivo comum aos dois tipos de bibliotecas;
- ❖ Ligando os fins últimos de promoção da linguagem e das literacias aos trabalho estrutural das bibliotecas.

PELO AMBIENTE DE LEITURA, INCLUINDO AS COLECÇÕES

(Princípios: a proximidade dos livros -em qualquer suporte* - é um factor determinante do comportamento leitor; as bibliotecas são recursos fundamentais para a promoção das literacias em todas as idades)

- ❖ Ao criar uma lista sustentada e permanentemente actualizada de livros recomendados, muito fácil de consultar e combinando vários pontos de acesso, ajuda os bibliotecários no processo de selecção das colecções e na sua adequação ao público com que trabalha ou que pretende atingir;
- ❖ A existência deste serviço de apoio também permite que os bibliotecários se concentrem mais nas tarefas de **curadoria** e na criação de ambientes de leitura adequados a qualquer suporte (físicos ou digitais, constituídos respectivamente por espaços e estantaria atraentes e por apps, sítios web e bibliotecas digitais acessíveis);
- ❖ As actividades de formação programadas pelo PNL ajudam os profissionais a utilizar com mais critério os recursos aos seu dispor, rentabilizando as colecções e adequando os espaços de leitura;
- ❖ O portal digital facilita o acesso à informação de uma forma altamente eficaz.

PELOS PROGRAMAS E PROJECTOS



Ler+
PLANO NACIONAL
DE LEITURA

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, LP



SOBE+

Projeto SOBE+ alia-se ao Projeto Heróis da



na família

**de desenvolvimento da
ante familiar.**



Todos Juntos Podemos Ler

**Promoção de competências de literacia
junto de alunos em situação de exclusão.**

Os programas e projectos do PNL estimulam a colaboração das bibliotecas públicas e escolares com outras organizações e agentes sociais e o alargamento de públicos, ajudando-as a atingir os seus objectivos de promoção da leitura e das literacias de forma coerente, estruturada e em rede.



PELOS DESAFIOS A LEITORES E MEDIADORES



Concurso
Media@ção
2019

Media@ção 2019
Participa!

COOPERAÇÃO, REDES, PARTILHA

- ❖ O PNL funciona como a argamassa que une e dá consistência ao trabalho entre bibliotecas públicas e escolares, entre as bibliotecas e as escolas, entre as bibliotecas e outras instituições e agentes sociais.
- ❖ Os programas e projectos abrem portas para todo o tipo de intervenções, de forma sustentada e estruturada, mais orientada para as pessoas na sua diversidade (não são só os alunos das escolas), permitindo a definição de objectivos claros, oferecendo formação e informação sólida a partir de um portal digital muito intuitivo e simples de usar.

COOPERAÇÃO, REDES, PARTILHA

- ❖ A organização em redes das bibliotecas públicas e escolares possibilita um pleno uso dos programas do PNL: as redes das CIM, as redes concelhias e inter-concelhias de bibliotecas públicas e escolares ligam os equipamentos e os serviços e deveriam integrar os programas do PNL nos seus planos de actividades, criando elas próprias projectos locais e regionais a partir dos programas em vigor.

O QUE FALTA?

Algumas sugestões:

- ❖ A criação de uma figura de proximidade em cada rede de bibliotecas das CIM ou em cada rede concelhia ou inter-concelhia de bibliotecas públicas ou escolares que representasse o PNL²⁷, um pouco à semelhança das andorinhas da RBE, mas com um papel mais alargado: poderia eleger-se um membro das redes para fazer essa ligação;
- ❖ Investir mais na formação para a mediação e a promoção da leitura, em colaboração com IES, associações, as redes e os seus profissionais: mantêm-se nas bibliotecas um elevado grau de autodidatismo e improvisação que aprofundam as assimetrias e prejudicam a aplicação de programas (Vera Silva) e até a aproximação ao PNL ou a comunicação com os colegas, por medo de mostrar as insuficiências.
- ❖ Trabalhar para a acessibilidade (a acessibilidade a pessoas com deficiência não tem sido uma prioridade das políticas para bibliotecas públicas e escolares): estimular programas e uso de tecnologias de acesso à leitura para cegos, mas também para crianças com autismo, por exemplo, e formação para os profissionais.
- ❖ A criação de um instrumento de avaliação e apoio à decisão, à semelhança do que é feito na Holanda através do *Monitor Digital*: a colaboração de instituições do ensino superior poderia ser aqui útil;
- ❖ A promoção de estudos sobre o impacto do PNL em instituições do ensino superior com estudos avançados na área da biblioteconomia e da ciência da informação, através de um olhar interdisciplinar: a avaliação do impacto é fundamental, mas também a descrição, a interpretação qualitativa, o conhecimento de problemas e obstáculos - a partir dos factos - que permitem melhorar o programa e o seu impacto.

Muito obrigada pela vossa atenção
marbnunes@gmail.com

